ÁGORA INVESTIMENTOS

Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 74.014.747/0001-35

Sede: Praia de Botafogo, nº 300 - Salas 601 e 301, Parte, Botafogo - Rio de Janeiro - RJ

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2019, da Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Ágora CTVM ou Instituição), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

A Ágora Investimentos atua no mercado financeiro, intermediando a compra e a venda de ações, contratos futuros de *commodities*, ativos financeiros, índices, opções, aluguel de ações e contratos a termo nos mercados primário e secundário. Oferece um leque diversificado de produtos, como clubes de investimento, títulos públicos, títulos privados de renda fixa, fundos de investimento, carteiras recomendadas e Certificado de Operações Estruturada (COE), além de participar de ofertas públicas e de todos os ativos admitidos a negociação na B3 e no mercado de balcão organizado, prestando, assim, serviço diferenciado para clientes pessoa física e jurídica, investidores institucionais e investidores não residentes no país.

Os clientes pessoa física e jurídica correntistas e não correntistas têm à sua disposição canais via *Web*, como Painel do *Trader*, ou via *mobile*, como app Ágora Investimentos, para efetuar suas transações de forma *on-line* com total agilidade, rapidez e segurança, além disso, podem utilizar plataformas profissionais de negociação.

No semestre, a Ágora CTVM registrou Lucro Líquido de R$ 5,7 milhões, correspondente a R$ 402,61 por lote de mil ações, Patrimônio Líquido de R$ 468,7 milhões e Ativos Totais de R$ 942,5 milhões. A política de dividendos da Instituição assegura aos acionistas, o dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, de 1% do lucro líquido ajustado, conforme previsto em seu estatuto social.

Rio de Janeiro, RJ, 24 de julho de 2019.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

ATIVO	2019	2018
CIRCULANTE	**763.889**	**589.301**
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	**5.588**	**2.969**
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a)	**569.092**	**243.018**
Aplicações no Mercado Aberto	569.092	243.018
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a)	**148.952**	**271.925**
Carteira Própria	111.016	256.168
Vinculados à Prestação de Garantias	37.936	15.757
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7)	**19.086**	**17.054**
Financiamentos de Títulos e Valores Mobiliários	19.176	17.136
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 7g)	(90)	(82)
OUTROS CRÉDITOS	**18.300**	**51.758**
Rendas a Receber (Nota 9a)	388	168
Negociação e Intermediação de Valores (Nota 8)	11.768	46.623
Diversos (Nota 9b)	6.452	5.375
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 7g)	(308)	(408)
OUTROS VALORES E BENS	**2.871**	**2.577**
Despesas Antecipadas (Nota 10)	2.871	2.577
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**39.323**	**179.557**
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a)	**24.571**	**163.115**
Carteira Própria	138	140.137
Vinculados à Prestação de Garantias	24.433	22.978
OUTROS CRÉDITOS	**14.752**	**16.442**
Diversos (Nota 9b)	14.752	16.442
PERMANENTE	**139.307**	**54.079**
INVESTIMENTOS (Nota 11)	**3.177**	**3.086**
Participações em Coligadas e Controladas:		
- No País	2.270	2.179
Outros Investimentos	907	907
IMOBILIZADO DE USO (Nota 12)	**7.660**	**5.920**
Outras Imobilizações de Uso	22.356	17.853
Depreciação Acumulada	(14.696)	(11.933)
INTANGÍVEL (Nota 13)	**128.470**	**45.073**
Ativos Intangíveis	153.103	65.365
Amortização Acumulada	(24.633)	(20.292)
TOTAL	**942.519**	**822.937**

PASSIVO	2019	2018
CIRCULANTE	**464.620**	**342.467**
OUTRAS OBRIGAÇÕES	**464.620**	**342.467**
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	1	3
Sociais e Estatutárias (Nota 16c)	-	77
Fiscais e Previdenciárias (Nota 15a)	2.605	5.634
Negociação e Intermediação de Valores (Nota 8)	454.467	327.374
Diversas (Nota 15b)	7.547	9.379
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	**9.179**	**6.834**
OUTRAS OBRIGAÇÕES	**9.179**	**6.834**
Sociais e Estatutárias (Nota 16c)	55	-
Fiscais e Previdenciárias (Nota 15a)	2.155	1.649
Diversas (Nota 15b)	6.969	5.185
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**468.720**	**473.636**
Capital:		
- De Domiciliados no País (Notas 16a)	284.000	284.000
Reservas de Lucros (Nota 16b)	183.153	188.848
Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.567	788
TOTAL	**942.519**	**822.937**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ACUMULADO EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

	2019	2018
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**25.489**	**29.126**
Operações de Crédito	4.116	3.691
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b)	21.373	25.435
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**58**	**27**
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 7g)	58	27
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**25.547**	**29.099**
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	**(15.949)**	**(13.831)**
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 17)	20.016	29.933
Despesas de Pessoal (Nota 18)	(15.693)	(14.229)
Outras Despesas Administrativas (Nota 19)	(23.914)	(25.747)
Despesas Tributárias (Nota 20)	(2.711)	(3.693)
Resultado de Participação em Controlada (Nota 11a)	46	45
Outras Receitas Operacionais (Nota 21)	6.890	848
Outras Despesas Operacionais (Nota 22)	(583)	(988)
RESULTADO OPERACIONAL	**9.598**	**15.268**
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	**9.598**	**15.268**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 24a e b)	**(3.852)**	**(7.150)**
Provisão para Imposto de Renda	(24)	(3.906)
Provisão para Contribuição Social	(23)	(3.283)
Ativo Fiscal Diferido	(3.805)	39
LUCRO LÍQUIDO	**5.746**	**8.118**
Número de ações (Nota 16a)	14.271.890	14.271.890
Lucro por lote de mil ações em R$	402,61	568,81

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA ACUMULADOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

	2019	2018
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**9.598**	**15.268**
Ajustes ao Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**2.759**	**3.169**
Resultado de Participação em Controlada	(46)	(45)
Depreciações e Amortizações	2.663	2.600
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	58	27
Despesas com Provisões Cíveis e Trabalhistas	84	587
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	**12.357**	**18.437**
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito	2.813	(6.558)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	16.840	(18.153)
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	93.771	(58.239)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-	(18.224)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	**125.781**	**(82.737)**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Aumento em Títulos Disponível para Venda	262.659	(13.207)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(2.475)	(444)
Aquisição de Intangível	(20.527)	(35.858)
Dividendos Recebidos	-	1
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimentos	**239.657**	**(49.508)**
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
Dividendos Pagos	-	(202)
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Financiamentos	**-**	**(202)**
(Redução)/Aumento Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	**365.438**	**(132.447)**
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	209.242	378.434
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	574.680	245.987
(Redução)/Aumento Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	**365.438**	**(132.447)**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros - Legal	Reservas de Lucros - Estatutária	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Totais
Saldos em 31.12.2017	**284.000**	**7.515**	**173.292**	**532**	**-**	**465.339**
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	256	-	256
Lucro Líquido	-	-	-	-	8.118	8.118
Destinações: - Reservas	-	406	7.635	-	(8.041)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(77)	(77)
Saldos em 30.6.2018	**284.000**	**7.921**	**180.927**	**788**	**-**	**473.636**
Saldos em 31.12.2018	**284.000**	**7.515**	**169.947**	**1.304**	**-**	**462.766**
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	263	-	263
Lucro Líquido	-	-	-	-	5.746	5.746
Destinações: - Reservas	-	287	5.404	-	(5.691)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(55)	(55)
Saldos em 30.6.2019	**284.000**	**7.802**	**175.351**	**1.567**	**-**	**468.720**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Ágora CTVM ou Instituição) tem como objetivo principal intermediar operações de ações e contratos futuros, admitidas às negociações na B3, inclusive a administração de carteira de valores mobiliários por intermédio de carteiras de fundos, clubes de investimentos e outros assemelhados, além da execução de outros serviços ou atividades correlacionados à administração de recursos, podendo, para tal fim, celebrar convênios, bem como comprar e vender participações societárias e participar como sócia ou acionista de outras Sociedades. É parte integrante da Organização Bradesco (Organização), sendo suas operações conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas, que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e na gestão de riscos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN).

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados na categoria de títulos disponíveis para venda e ativos não financeiros. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis da Ágora CTVM evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 24 de julho de 2019.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata die* e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a operações no exterior, que são calculadas pelo método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda e aplicações no mercado aberto, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo seu valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários - Classificação

- Títulos para negociação - são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período. A Instituição não possui títulos classificados nesta categoria;
- Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento - são aqueles adquiridos com a intenção e para os quais haja capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. A Instituição não possui títulos classificados nesta categoria.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não.

continua...

...continuação

Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 74.014.747/0001-35

Sede: Praia de Botafogo, nº 300 - Salas 601 e 301, Parte, Botafogo - Rio de Janeiro - RJ

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender as necessidades próprias para administrar a exposição global da Instituição, no sentido de administrar suas posições. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

g) Negociação e intermediação de valores (valores a pagar e a receber)

Representadas por operações na B3 (bolsa), por conta e ordem de terceiros. As corretagens sobre essas operações são classificadas como receitas de prestação de serviços e são reconhecidas por ocasião da realização das operações.

Este grupo contábil encontra-se subdividido nas seguintes rubricas:

- Caixa de registro e liquidação: representada pelo registro das operações realizadas nas bolsas de valores por conta própria e de clientes; e
- Devedores/Credores Conta de liquidação pendente: representados pelos saldos devedores ou credores de clientes, face à realização de operações com títulos de renda fixa, ações, mercadorias e ativos financeiros, pendentes de liquidação na data do balanço.

h) Operações de créditos, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores.

Período de atraso	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por no mínimo cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em consideração as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

i) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e atualização de depósitos judiciais são registradas na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15 e retornou à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

j) Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registrados nos resultados de acordo com o regime de competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado, quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da Instituição ou quando não são mais esperados benefícios futuros.

k) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas, com influência significativa ou participação de 20% ou mais do capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

l) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: instalações, equipamentos de uso, móveis e utensílios e sistemas de segurança e comunicação - 10% ao ano e sistemas de processamento de dados - 20% ao ano e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment)*, quando aplicável.

m) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade.

É composto por:

- *Software*: são registrados ao custo, deduzidos da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros esperados.

n) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

o) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas, e também, das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN e de acordo com a Carta Circular nº 3.429/10 sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

p) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias, auferidos (em base *pro rata die)* e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias, incorridos (em base *pro rata die*).

q) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de junho - R$ mil

	2019	2018
Disponibilidades em moeda nacional	5.588	2.969
Total de disponibilidades (caixa)	**5.588**	**2.969**
Aplicações no mercado aberto (1)	569.092	243.018
Total caixa e equivalentes de caixa	**574.680**	**245.987**

(1) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Vencimentos

Em 30 de junho - R$ mil

	1 a 90 dias	Total 2019	Total 2018
Aplicações no mercado aberto:			
Posição bancada	**569.092**	**569.092**	**243.018**
Letras do tesouro nacional	569.092	569.092	243.018
Total em 2019	**569.092**	**569.092**	
Total em 2018	**243.018**		**243.018**

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

Acumulado em 30 de junho - R$ mil

	2019	2018
Rendas de aplicações em operações compromissadas:		
Posição bancada	13.735	12.515
Total (Nota 6b)	**13.735**	**12.515**

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação por categorias e prazos

Em 30 de junho - R$ mil

Títulos (1)	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2019 Valor de mercado/ contábil (2)	2019 Valor de custo atualizado	2019 Marcação a mercado	2018 Valor de mercado/ contábil (2)	2018 Marcação a mercado
Títulos disponíveis para venda								
Letras financeiras do tesouro	-	148.942	-	148.942	148.727	215	408.453	379
Certificados de depósito bancário	-	-	-	-	-	-	3.519	-
Notas do tesouro nacional	-	-	71	71	62	9	90	1
Cotas de fundos	-	-	24.433	24.433	-	-	-	-
Outros	-	10	67	77	22.122	2.388	22.978	933
Total em 2019	**-**	**148.952**	**24.571**	**173.523**	**170.911**	**2.612**		
Total em 2018	**8.927**	**262.998**	**163.115**				**435.040**	**1.313**

(1) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes; e

(2) Representado pelos títulos de carteira própria e vinculados à prestação de garantias, sendo que o ajuste no patrimônio líquido corresponde a R$ 1.567 mil (2018 - R$ 788 mil), líquido dos efeitos tributários.

b) Resultado com títulos e valores mobiliários

Acumulado em 30 de junho - R$ mil

	2019	2018
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b)	13.735	12.515
Títulos de renda fixa	7.650	12.924
Títulos de renda variável	(12)	(4)
Total	**21.373**	**25.435**

c) Instrumentos financeiros derivativos

A Ágora CTVM não operou com instrumentos financeiros derivativos próprios nos semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018.

7) OPERAÇÕES DE CRÉDITOS E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

a) Modalidades e prazos

Em 30 de junho - R$ mil

	Curso anormal – Parcelas vencidas								
Operações de crédito	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	Total em 2019 (A)	%	Total em 2018 (A)	%
Financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos (1)	1	9	4	49	88	151	100,0	551	100,0
Total em 2019	**1**	**9**	**4**	**49**	**88**	**151**	**100,0**		
Total em 2018	**-**	**-**	**-**	**-**	**551**			**551**	**100.0**

Em 30 de junho - R$ mil

	Curso normal – Total (B)						Total geral (A+B)			
Operações de crédito	1 a 30 dias	181 a 360 dias	2019	%	2018	%	2019	%	2018	%
Financiamentos	-	19.176	19.176	98,9	17.136	99,4	19.176	98,2	17.136	96,3
Outros créditos (1)	202	-	202	1,1	110	0,6	353	1,8	661	3,7
Total em 2019	**202**	**19.176**	**19.378**	**100,0**			**19.529**	**100,0**		
Total em 2018	**110**	**17.136**			**17.246**	**100,0**			**17.797**	**100,0**

(1) Outros créditos compreendem títulos e créditos a receber.

b) Modalidades e níveis de riscos

Em 30 de junho - R$ mil

	Nível de risco									Total			
Operações de crédito	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2019	%	2018	%
Financiamentos	696	18.480	-	-	-	-	-	-	-	19.176	98,2	17.136	96,3
Outros créditos (1)	60	47	1	10	4	3	4	42	182	353	1,8	661	3,7
Total em 2019	**756**	**18.527**	**1**	**10**	**4**	**3**	**4**	**42**	**182**	**19.529**			
%	**3,9**	**94,9**	**-**	**0,1**	**-**	**-**	**-**	**0,2**	**0,9**		**100,0**		
Total em 2018	**820**	**16.398**	**24**	**12**	**7**	**18**	**414**	**1**	**103**			**17.797**	
%	**4,6**	**92,1**	**0,2**	**0,1**	**-**	**0,1**	**2,3**	**-**	**0,6**				**100,0**

(1) Outros créditos compreendem títulos e créditos a receber.

continua...

...continuação

Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 74.014.747/0001-35

Sede: Praia de Botafogo, nº 300 - Salas 601 e 301, Parte, Botafogo - Rio de Janeiro - RJ

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

c) Composição das operações de crédito por nível de risco e situação de atraso

I) Níveis de risco

Em 30 de junho - R$ mil

	Nível de risco												
	Operações em curso anormal (3)												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 2019	% (1)	Total em 2018	% (1)
Parcelas vincendas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1 a 30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
31 a 60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
61 a 90	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
91 a 180	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
181 a 360	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Parcelas vencidas (2)	-	-	1	8	4	3	4	42	89	151	100,0	551	100,0
1 a 14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
15 a 30	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	0,7	1	0,2
31 a 60	-	-	-	8	-	-	-	-	-	8	5,9	8	1,4
61 a 90	-	-	-	-	4	-	-	-	-	4	2,7	7	1,3
91 a 180	-	-	-	-	-	3	4	42	-	49	32.5	434	78,8
181 a 360	-	-	-	-	-	-	-	-	89	89	58,2	101	18,3
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	-	-	1	8	4	3	4	42	89	151		551	
Provisão específica	-	-	-	-	-	1	2	30	89	122		317	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela;
(2) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99; e
(3) Para as operações com parcelas vencidas há mais de 14 dias ou empresas que apresentem eventos falimentares, recuperação judicial e reestruturação de dívidas.

Em 30 de junho - R$ mil

	Nível de risco												
	Operações em curso normal (2)												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 2019	% (1)	Total em 2018	% (1)
Parcelas vincendas	756	18.527	1	1	-	-	-	-	93	19.378	100,0	17.246	100,0
1 a 30	60	47	1	1	-	-	-	-	93	202	1,0	110	0,6
31 a 60	696	18.480	-	-	-	-	-	-	-	19.176	99,0	-	-
61 a 90	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
91 a 180	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
181 a 360	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17.136	99,4
Vencidas até 14 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	756	18.527	1	1	-	-	-	-	93	19.378	100,0	17.246	100,0
Provisão genérica	-	93	-	-	-	-	-	-	93	186		82	
Total geral em 2019	756	18.527	2	9	4	3	4	42	182	19.529			
Provisão existente	-	93	-	-	-	1	2	30	182	308			
Provisão mínima requerida	-	93	-	-	-	1	2	30	182	308			
Provisão excedente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
Total geral em 2018	821	16.398	24	12	7	17	414	1	103			17.797	
Provisão existente	-	82	-	-	1	5	207	1	103			399	
Provisão mínima requerida	-	82	-	-	1	5	207	1	103			399	
Provisão excedente	-	-	-	-	-	-	-	-	-			-	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e
(2) Operações com atraso inferior a 15 dias e que não apresentem eventos falimentares, recuperação judicial e reestruturação de dívidas.

II) Operação

	Operação						
Exposição	**Em dia**	**Atraso de 0 a 14 dias**	**Atraso de 15 a 60 dias**	**Atraso de 61 a 90 dias**	**Atraso de 91 a 180 dias**	**Atraso de 181 a 360 dias**	**Total**
Operações de crédito	19.176	203	9	88	4	49	19.529

d) Concentração das operações de crédito e outros créditos

Em 30 de junho R$ mil

	2019		2018	
	R$	% (1)	R$	% (1)
Maior devedor	3.739	19,1	1.784	10,0
Dez maiores devedores	11.672	59,8	7.881	44,3
Vinte maiores devedores	14.852	76,1	10.327	58,0
Cinquenta maiores devedores	18.019	92,3	13.855	77,9
Cem maiores devedores	19.218	98,4	16.160	90,8

(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen.

e) Setor de atividade econômica

Em 30 de junho - R$ mil

	2019		2018	
	R$	% (1)	R$	% (1)
Setor privado	19.529	100,0	17.797	100,0
Pessoa jurídica	39	0,2	834	4,7
Comércio	6	-	511	2,9
Serviços	33	0,2	323	1,8
Pessoa física	19.489	99,8	16.963	95,3
Total	19.529	100,0	17.797	100,0

(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen.

f) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Em 30 de junho - R$ mil

	Saldo da carteira				Provisão				
	Curso				Provisão requerida				
Níveis de risco	**Normal**	**Anormal**	**Total**	**%**	**Genérica**	**Específica**	**2019**	**2018**	**Percentual mínimo requerido**
AA	756	-	756	3,9	-	-	-	-	-
A	18.527	-	18.527	94,9	93	-	93	82	0,50
B	1	1	2	-	-	-	-		1,00
C	1	8	9	0,1	-	-	-	-	3,00
Subtotal	**19.285**	**9**	**19.294**	**98,9**	**93**	**-**	**93**	**82**	
D	-	4	4	-	-	-	-	1	10,0
E	-	3	3	-	-	1	1	5	30,0
F	-	4	4	-	-	2	2	207	50,0
G	-	42	42	0,2	-	30	30	1	70,0
H	93	89	182	0,9	93	89	182	103	100,0
Subtotal	**93**	**142**	**235**	**1,1**	**93**	**122**	**215**	**317**	
Total em 2019	**19.378**	**151**	**19.529**	**100,0**	**186**	**122**	**308**		
%	**99,2**	**0,8**	**100,0**		**60,4**	**39,6**	**100,0**		
Total em 2018	**17.246**	**551**	**17.797**		**82**	**317**		**399**	
%	**96,9**	**3,1**		**100,0**	**20,6**	**79,4**		**100,0**	

g) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Em 30 de junho - R$ mil

	2019	2018
Provisão específica (1)	530	1.021
Provisão genérica (2)	105	55
Sem característica de concessão de crédito (B)	90	-
Saldo inicial	**725**	**1.076**
Constituição líquida de reversão	58	27
Baixas para prejuízo	(475)	(704)
Saldo final - Com característica de concessão de crédito (A)	**308**	**399**
Provisão específica (1)	122	317
Provisão genérica (2)	186	82
Saldo final - Sem característica de concessão de crédito (B)	**90**	**91**
Total da provisão para créditos de liquidação duvidosa (A+B)	**398**	**490**

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias; e
(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadradas no item anterior.

A Ágora CTVM não teve recuperação de créditos baixados como prejuízo e operações renegociadas, nos semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018.

8) NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIAÇÃO DE VALORES

Os saldos ativos e passivos referem-se às transações efetuadas por conta de clientes nas bolsas de valores cuja liquidação financeira é efetuada em até D+3, conforme composição demonstrada a seguir:

Em 30 de junho - R$ mil

	Outros créditos		Outras obrigações	
	2019	2018	2019	2018
Devedores/credores por conta de liquidação pendente	3.370	22.078	447.083	326.285
Caixa de registro e liquidação	8.307	24.454	6.893	131
Comissões e corretagens a pagar	-	-	399	864
Outros créditos/obrigações por negociação e intermediação de valores	91	91	92	94
Total	**11.768**	**46.623**	**454.467**	**327.374**

9) OUTROS CRÉDITOS

a) Rendas a receber

Em 30 de junho - R$ mil

	2019	2018
Serviços prestados - taxa de custódia e de administração	388	168
Total	**388**	**168**

b) Diversos

Em 30 de junho - R$ mil

	2019	2018
Créditos tributários (Nota 24c)	5.227	6.282
Devedores por depósito em garantia	8.334	12.128
Impostos e contribuições a compensar	6.177	2.340
Títulos e créditos a receber (Nota 7a)	353	661
Adiantamentos e antecipações salariais	664	292
Outros	449	114
Total	**21.204**	**21.817**

10) DESPESAS ANTECIPADAS

Refere-se ao diferimento dos custos com prestação de serviços de terceiros relativos a consultoria tecnológica de R$ 2.871 mil (2018 - R$ 2.577 mil).

11) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de “Resultado de participação em controlada”.

Em 30 de junho - R$ mil

								Resultado de equivalência patrimonial	
						Valor contábil			
Empresa	**Capital social**	**Patrimônio líquido**	**Lucro líquido**	**Quantidade de cotas possuídas (em milhares)**	**Participação no capital social %**	**2019**	**2018**	**2019**	**2018**
Ágora Educacional Ltda.	1.574	2.270	46	1.574	99,999936	2.270	2.179	46	45

b) Outros investimentos no montante de R$ 907 mil (2018 - R$ 907 mil) referem-se, basicamente, a Título Patrimonial da B3 no valor de R$ 898 mil (2018 - R$ 898 mil).

12) IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

Em 30 de junho - R$ mil

				Custo líquido de depreciação	
	Taxa	**Custo**	**Depreciação**	**2019**	**2018**
Imobilizado de uso:					
Imobilizações em curso		512	-	512	-
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	4.825	(1.838)	2.987	688
- Sistema de segurança e comunicação	10%	1.646	(1.096)	550	603
- Sistema de processamento de dados	20%	15.373	(11.762)	3.611	4.629
Total em 2019		**22.356**	**(14.696)**	**7.660**	
Total em 2018		**17.853**	**(11.933)**		**5.920**

13) INTANGÍVEL

Os ativos intangíveis são compostos por *software* adquiridos com valor de custo de R$ 27.945 mil (2018 - R$ 25.787 mil) e programa de reestruturação de R$ 125.157 mil (2018 - R$ 39.578 mil). A amortização acumulada corresponde a R$ 24.633 mil (2018 - R$ 20.292 mil).

14) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

continua...

...continuação

Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 74.014.747/0001-35

Sede: Praia de Botafogo, nº 300 - Salas 601 e 301, Parte, Botafogo - Rio de Janeiro - RJ

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando a obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras" em razão de interpretação do artigo 224 da Consolidação das Leis do Trabalho. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os processos com características semelhantes e não julgados, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais. Não existem, em curso, processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais da Ágora CTVM são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

III - Movimentação das provisões

R$ mil

	Trabalhistas	Cíveis
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**778**	**4.404**
Constituições líquidas de reversões	(407)	(183)
Atualização monetária	39	467
Pagamentos	-	(315)
Saldo em 30 de junho de 2019 (Nota 15b)	**410**	**4.373**

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente e totalizaram, em 30 de junho de 2019, R$ 1.555 mil (2018 - R$ 8.536 mil) para os processos cíveis e R$ 8.727 mil (2018 - R$ 6.782 mil) para os processos fiscais. Os processos fiscais com essa classificação são os seguintes: a) Autuação de IRPJ e CSLL, ano-base 2008, relativo a Incentivos à Inovação Tecnológica no valor total de R$ 4.782 mil; b) Autuação de INSS, ano base 2010, referente a contribuição previdenciária sobre os valores pagos a título de PLR no valor total de R$ 3.337 mil (2018 - R$ 6.782 mil).

15) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 30 de junho - R$ mil	
	2019	2018
Impostos e contribuições a recolher	2.490	1.914
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 24e)	2.155	1.649
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	115	3.720
Total	**4.760**	**7.283**

b) Diversas

	Em 30 de junho - R$ mil	
	2019	2018
Provisões cíveis (Nota 14b - III)	4.373	4.292
Participação dos empregados nos lucros	2.587	6.755
Provisão para pagamento a efetuar de outras despesas administrativas	2.551	842
Provisão para pagamentos a efetuar de despesas de pessoal	2.410	1.782
Provisão para Perdas	1.725	-
Provisões trabalhistas (Nota 14b - III)	410	633
Outras	460	260
Total	**14.516**	**14.564**

16) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R$ 284.000 mil (2018 - R$ 284.000 mil) é representado por 14.271.890 (2018 - 14.271.890) ações ordinárias, nominativas escriturais, sem valor nominal.

b) Reservas de lucros

	Em 30 de junho - R$ mil	
	2019	2018
Reservas de lucros	**183.153**	**188.848**
- Reserva legal (1)	7.802	7.921
- Reserva estatutária (2)	175.351	180.927

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos.

Em 30.6.2019 o valor do dividendos foi de R$ 55 mil (2018 - R$ 77 mil) registrados em "Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias").

d) Lucro por ação

O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro líquido, atribuído aos acionistas da Instituição, pela quantidade da média ponderada de Ações.

17) RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Acumulado em 30 de junho - R$ mil	
	2019	2018
Rendas de corretagens de operações em bolsas	12.618	19.281
Comissão de intermediação de ações	3.262	3.644
Rendas de serviços de custódia	2.747	5.436
Comissões de colocação de títulos	885	552
Taxa de administração	504	1.020
Total	**20.016**	**29.933**

18) DESPESAS DE PESSOAL

	Acumulado em 30 de junho - R$ mil	
	2019	2018
Proventos	7.994	6.490
Encargos sociais	3.048	2.428
Participação dos empregados nos lucros	2.551	2.551
Benefícios	1.991	2.723
Indenizações trabalhistas	3	10
Treinamentos	106	27
Total	**15.693**	**14.229**

19) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Acumulado em 30 de junho - R$ mil	
	2019	2018
Processamento de dados	6.717	6.331
Serviços do sistema financeiro	5.393	9.529
Depreciações e amortizações	2.663	2.600
Propaganda, promoções e publicidade	2.495	554
Aluguéis	2.040	1.538
Comunicação	1.434	1.377
Viagens	886	276
Serviços técnicos especializados	785	1.596
Manutenção e conservação de bens	548	643
Serviços de terceiros	335	262
Materiais, água, energia e gás	203	193
Transporte	123	74
Outras	292	774
Total	**23.914**	**25.747**

20) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Acumulado em 30 de junho - R$ mil	
	2019	2018
Contribuição à Cofins	1.848	2.379
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	510	845
Contribuição ao PIS	300	387
Outras	53	82
Total	**2.711**	**3.693**

21) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Acumulado em 30 de junho - R$ mil	
	2019	2018
Reversão de provisão de participação nos lucros	5.547	-
Reversão de provisão para processos trabalhistas	368	-
Receitas financeiras	272	300
Outras	703	548
Total	**6.890**	**848**

22) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Acumulado em 30 de junho - R$ mil	
	2019	2018
Provisões cíveis	284	644
Outras despesas financeiras	85	163
Multas e juros	18	36
Outras	196	145
Total	**583**	**988**

23) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas de acordo com a resolução nº 4.636/18 do CMN. A Instituição faz parte da Organização Bradesco, que dispõe de política de transações com partes relacionadas que são divulgadas no *site* de Relações com Investidores. Essas operações são realizadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	Em 30 de junho - R$ mil	
	Controladores	
	2019	2018
Ativos		
Aplicações no mercado aberto	569.092	243.018
Disponibilidades	2.202	1.119
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	3.519
Passivos		
Dividendos a pagar	55	77

	Acumulado em 30 de junho - R$ mil	
	Controladores	
	2019	2018
Receitas de intermediação financeira	13.735	12.585
Outras receitas, líquidas de outras despesas, operacionais	947	467

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser pago aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização.

Para o exercício de 2019 foram fixados o montante global anual de até R$ 380 mil (2018 - R$ 2.460 mil) para remuneração dos Administradores, e verba anual de até R$ 196 mil (2018 - R$ 2.550 mil) destinada a destinada a custear o Plano de Previdência dos Administradores.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PNB de emissão da BBD Participações S.A. e/ou de ações PN de emissão do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

24) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Acumulado em 30 de junho - R$ mil	
	2019	2018
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	**9.598**	**15.268**
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (Nota 3i)	(3.839)	(6.871)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Participações em controlada	18	20
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(170)	(574)
Outros valores	139	275
Imposto de renda e contribuição social do período	**(3.852)**	**(7.150)**

b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social

	Acumulado em 30 de junho - R$ mil	
	2019	2018
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(47)	(7.189)
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no semestre, sobre adições temporárias	(3.805)	39
Total dos ativos fiscais diferidos	**(3.805)**	**39**
Imposto de renda e contribuição social do período	**(3.852)**	**(7.150)**

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

R$ mil

	Saldo em 31.12.2018	Constituição	Realização	Saldo em 30.6.2019
Provisões cíveis	3.693	164	(1.418)	2.439
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	1.428	-	(23)	1.405
Provisão para participação nos lucros/ gratificações	3.446	1.020	(3.446)	1.020
Provisão trabalhistas	311	-	(147)	164
Outros	154	83	(38)	199
Total dos créditos tributários (Notas 3i e 9b)	**9.032**	**1.267**	**(5.072)**	**5.227**
Obrigações fiscais diferidas (Nota 24e)	**2.049**	**232**	**(126)**	**2.155**
Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas	**6.983**	**1.035**	**(4.946)**	**3.072**

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

R$ mil

	Diferenças temporárias		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2019	358	215	573
2020	1.252	751	2.003
2021	1.396	837	2.233
2022	204	123	327
2023	57	34	91
Total	**3.267**	**1.960**	**5.227**

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

Em 30 de junho de 2019, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R$ 5.053 mil (2018 - R$ 6.158 mil).

Todos os créditos tributários da Ágora CTVM foram devidamente ativados.

e) Obrigações fiscais diferidas

As obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R$ 2.155 mil (2018 - R$ 1.649 mil) relativas a: ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários R$ 1.044 mil (2018 - 525 mil) e atualização monetária de depósitos judiciais R$ 1.111 mil (2018 - R$ 1.124 mil).

25) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas.

A Organização exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle.

A Ágora CTVM, como parte integrante da Organização, adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN. Até 30 de junho de 2019, os pronunciamentos contábeis, aprovados pelo CMN e adotados pelo Bradesco foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 - R1);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (R1);
- Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33 - R1); e
- Resolução nº 4.636/18 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05 - R1).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se, a adoção dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

c) Não houve eventos subsequentes que, requeiram ajustes ou divulgações, nas demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2019.

A DIRETORIA

Célio Magalhães – Contador – CRC 1SP199295/O-5 S - RJ

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e aos Administradores da

Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 30 de junho de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório dos auditores

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

continua...

...continuação

ÁGORA INVESTIMENTOS

Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 74.014.747/0001-35

Sede: Praia de Botafogo, nº 300 - Salas 601 e 301, Parte, Botafogo - Rio de Janeiro - RJ

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são os de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração e os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Osasco, 20 de agosto de 2019

KPMG

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-028567/F SP

Carlos MassaoTakauthi
Contador CRC 1SP206103/O-4

40 anos

LUTANDO POR UM JORNALISMO INDEPENDENTE E COM *credibilidade.*

Tailor MEDIA

Credibilidade, liberdade de expressão, independência e responsabilidade. Quatro valores que resumem o papel da Associação Nacional de Jornais (ANJ) com a imprensa brasileira. Uma entidade que hoje comemora 40 anos, escrevendo, a cada dia, um novo capítulo de uma história de luta pela verdade.

FOI ASSIM QUE A ANJ ESCREVEU SUA HISTÓRIA.

Uma homenagem: ABERT ANER ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EDITORES DE REVISTAS